Tegma Gestão Logística SA

Divulgação de resultados

Quarto trimestre e ano de 2019

São Bernardo do Campo, 31 de Março de 2020

Nota: A Companhia deixou de considerar a Tegma Logística Integrada S.A. a partir de fevereiro de 2018 como um investimento direto, devido à criação da joint venture "GDL" que tem por objetivo a prestação de serviços de armazenagem geral e alfandegada em Cariacica-ES. A partir dessa data, a GDL passou a deter o controle direto da Tegma Logística Integrada S.A., portanto, a variação patrimonial da GDL passou a ser contabilizada em equivalência patrimonial da Companhia. O resultado de janeiro de 2018 da operação de Cariacica é mostrado no arquivo de série históricas em .xls na aba Anexos e as tabelas do Earnings release pro-forma são mostradas no arquivo de tabelas do Earnings Release em .xls.

Destaques

♦ A **receita líquida** no 4T19 apresentou um crescimento de 3,0% na comparação anual em razão do crescimento de ambas divisões.

♦ A quantidade de **veículos transportados** no 4T19 foi de 229,3 mil, 12,6% superior vs o ano anterior, refletindo em 29,0% de *market share* ou um ganho de 250 bps vs o 4T18 e a **distância média** no trimestre foi 1.072 km, 1,7% superior na comparação anual.

♦ O **EBITDA ajustado** do 4T19 foi de R$ 67,8 milhões. Para fins comparativos, se desconsiderarmos os impactos do IFRS 16, o **EBITDA ajustado** foi de R$ 60,9 milhões, 16,1% de margem, 240 bps inferior ao ano anterior.

♦ O **lucro líquido** do 4T19 foi de R$ 43,4 milhões, 24,3% superior ao 4T18.

♦ O **fluxo de caixa livre** no 4T19 foi de R$ 13,6 milhões, impactado positivamente pelo IFRS 16 que se desconsiderado teria sido de R$ 3,4 milhões vs R$ 1,5 milhão do 4T18

♦ O **retorno sobre o capital investido** da Tegma em 4T19 foi de 41,3%, no entanto desconsiderando o crédito tributário do 3T19, teria sido de 32,6%.

			Var % vs			
Destaques financeiros e operacionais	**4T19**	**2019**	**4T18**	**2018**	**4T18**	**2018**
Receita líquida (R$ mi)	378,3	1.347,3	3,0%	7,5%	367,2	1.253,8
Lucro operacional (R$ mi)	53,1	239,6	9,3%	56,6%	48,6	153,0
EBITDA (R$ mi)	67,8	298,2	22,9%	63,6%	55,2	182,3
EBITDA Aj 2019 ex-IFRS16 (R$ mi)	60,9	213,8	-10,5%	6,7%	68,1	200,5
Margem EBITDA ajustada (ex-IFRS16) %	*16,1%*	*15,9%*	*-2,4 p.p.*	*-0,1 p.p.*	*18,5%*	*16,0%*
Lucro líquido (R$ mi)	43,4	194,0	24,3%	79,2%	35,0	108,2
Margem Líquida %	*11,5%*	*14,4%*	*2,0 p.p.*	*5,8 p.p.*	*9,5%*	*8,6%*
Lucro por ação (R$)	0,7	2,9	24,3%	79,2%	0,5	1,6
Fluxo de caixa livre (R$ mi)	13,6	138,7	811,6%	93,5%	1,5	71,7
CAPEX (R$ mi)	10,7	36,0	-19,4%	1,6%	13,3	35,4
Veículos transportados (em mil)	229,3	821,3	12,6%	5,1%	203,6	781,4
Market share %	*29,0%*	*26,9%*	*2,5 p.p.*	*1,6 p.p.*	*26,4%*	*25,3%*
Distância média por veículo (em km)	1.072	1.073	1,7%	5,9%	1.054	1.013

Sumário

Comentários da administração 3
Destaques do trimestre 4
Mercado automotivo 6
Destaques operacionais – Divisão logística automotiva 7
Resultados – Divisão de logística automotiva 8
Resultados – Divisão de logística integrada 10
Resultados - Consolidado 12
Resultados – Consolidado *....continuação* 14
Fluxo de caixa 15
Endividamento e caixa 16
Retorno sobre o capital investido 17
Anexo I – DRE sem GDL em jan/18, sem não recorrentes e sem ex-IFRS 18
Mercado de capitais TGMA3 20
Composição acionária 21
Serviços prestados pelo auditor independente 21

Para acessar a série histórica e as notas explicativas em EXCEL, clique aqui.
Para acessar as tabelas deste earnings release em EXCEL, clique aqui.

Teleconferência de resultados

|PORTUGUÊS com tradução simultânea para INGLÊS|
4ª feira, 1 de Abril de 2020
15:00 (Brasília)
14:00 am (US-ET)
Tel.: +55 11 3193 1080 +55 11 2820 4080
Phone: +1 646 828-8246 +1 646 291-8936
Webcast: clique aqui Webcast Inglês clique aqui

Impactos do IFRS 16 nos resultados e no fluxo de caixa

Conforme explicado no earnings release do 1T19, a partir de janeiro de 2019, a nova norma contábil IFRS 16 / CPC 06 (R2) alterou a forma de contabilização de alugueis e arrendamentos.

Os impactos no resultado do 4T19 foram: +R$ 9,1 milhões em custos de aluguel; -R$ 8,5 milhões em amortização de direito de uso e -R$ 1,5 milhão em juros sobre arrendamento [+R$ 36,3 milhões; -R$ 32,8 milhões e -R$ 6,2 milhões respectivamente em 2019].

Os impactos no fluxo de caixa do 4T19 foram: +R$ 8,3 no fluxo de caixa operacional e -R$ 7,7 milhões no fluxo de caixa de financiamento [+R$ 24,9 milhões e -R$ 19,7 milhões respectivamente nos 2019].

Os impactos do IFRS 16 no resultado e no fluxo de caixa podem ser encontrados no arquivo série histórica na aba anexos e nas abas de DRE abaixo das linhas de resultado.

Comentários da administração

Em 2019 completamos 50 anos de atuação no mercado de logística de veículos zero km, mais um ano de importantes conquistas pela Tegma. O ano teve um ambiente macroeconômico em incontestável recuperação. Em 2019 também se acentuou a percepção da empresa de que a transformação digital da logística é um passo irreversível para a contínua renovação de vantagens competitivas e criação de novos horizontes de atuação.

Apesar de 2019 ter sido um ano de pequena recuperação do PIB e pequena redução das taxas de desemprego, a aprovação da reforma da previdência, a redução das taxas de juros e a manutenção das baixas taxas de inflação reforçaram a confiança dos empresários e dos consumidores ao longo do ano. A melhora da liquidez dos mercados e a baixa inadimplência do crédito automotivo ao longo de 2019 propiciaram uma melhora significativa das condições gerais para o setor automotivo. Apesar disso, as vendas aos consumidores de varejo cresceram apenas 11% em 2019 desde 2016, o fundo do poço da crise fiscal brasileira, em função da ainda alta taxa de desemprego no país. Por outro lado, a dinâmica das vendas diretas, que cresceram 78% no mesmo período, está ancorada nos seguintes princípios: i) mudanças de hábitos de transporte do brasileiro, que tem privilegiado cada vez mais o uso de aplicativos de carona e ii) em empresas de locação de veículos muito bem geridas e capitalizadas que, por meio de um processo de gestão eficiente dos ativos, ofertam serviços por preços cada vez mais compatíveis com a realidade do Brasil.

A **Divisão de logística automotiva** tem dado conta do crescimento da quantidade de veículos vendidos no país com investimentos e melhorias de processos. Uma nova tecnologia recente na gestão de pátios que digitalizou a inspeção de veículos e otimizou o fluxo de veículos e colaboradores em pátios da Tegma que comportam até 14 mil unidades, nos rendeu reconhecimento de clientes. O investimento na ampliação da capacidade de atendimento de um dos nossos maiores clientes no ano de 2019, com a compra de um terreno para instalação de um pátio, foi também um passo importante na ampliação das relações com o mesmo.

O cenário de mercado da nossa **Divisão de logística integrada**, por sua vez, nunca foi tão favorável ao crescimento de uma forma rentável e sustentável. A melhora contínua e perene dos resultados da logística integrada nos últimos quatro anos, aliado à longevidade dos contratos em função da excelência das operações, tem nos permitido ter mais confiança de que a expansão no segmento pode ocorrer com a retomada da economia nacional.

A Tegma tem sido capaz de crescer nos últimos três anos gerando caixa, reduzindo sua alavancagem de forma contínua e mantendo o patamar de pagamento de dividendos condizente com sua capacidade financeira e com sua política de distribuição de resultados. Estamos atentos às possibilidades de **otimização de nossa estrutura de capital**, mas seguros de que nossa baixa alavancagem pode representar uma importante vantagem competitiva em qualquer eventual movimento estratégico que necessite desta flexibilidade.

Temos orgulho de comunicar que a Tegma foi considerada uma empresa "***Great Place to Work™***" em 2019, uma marca importante até mesmo entre competidores logísticos internacionais. Consideramos isso a fórmula do sucesso de uma empresa de serviços como a Tegma, cuja motivação pela excelência e o pelo bom atendimento a clientes, fornecedores, investidores e todos envolvidos dependem de um bom ambiente de trabalho. Além desse reconhecimento, fomos premiados em 2019 como "Melhor empresa da Bolsa (bens de capitais)" e "Melhor empresa na categoria transporte rodoviário e a melhor entre as melhores operadoras de transporte".

Em 2019 continuamos nossa jornada no sentido de fortalecer e participar ativamente da transformação digital da logística, o que, ao nosso ver, é um passo irreversível para a contínua renovação de vantagens competitivas e criação de novos horizontes de atuação. Dessa forma, unindo a segurança dos 50 anos de experiência com a inovação trazida pela **aceleradora de startup´s, a tegUP**, em 2019 realizamos mais um investimento em uma startup chamada **Rabbot**, cuja tecnologia permite a grandes frotistas e locadoras uma melhora da gestão de processos dos veículos.

Finalmente, cabe-nos também tecer alguns comentários adicionais sobre o evento ocorrido em outubro de 2019, embora o mesmo já tenha sido objeto de diversas comunicações oficiais da Companhia ao mercado. Referimo-nos à busca e apreensão ocorrida em nossa sede por conta de acordo de leniência de um concorrente, alegando supostas condutas anticoncorrenciais por parte da Companhia. Conforme mencionado em nossos comunicados, essa nova acusação insere-se no quadro de diversos ataques no mesmo sentido recebidos há diversos anos, sendo que a grande maioria deles restou arquivados. A Companhia vem oferecendo a transparência adequada ao mercado e aos órgãos competentes, além de, por decisão do seu Conselho de Administração, estar realizando investigações internas e independentes de acordo com as melhores práticas de governança. Assim, gostaríamos de ratificar nosso compromisso com as melhores práticas e *compliance*, compromisso este que sempre norteou nossas ações.

Destaques do trimestre

Implementação do plano de sucessão do Diretor Presidente

Em 5 de março de 2020, o Conselho de Administração recebeu a Carta de renúncia de Gennaro Oddone, Diretor Presidente e de Relações com Investidores da Tegma. Ele foi responsável por consolidar o bom relacionamento da Tegma com a indústria automobilística, por adequar a sua estrutura de custos a uma nova realidade econômica e por renegociar os termos de contratos relevantes. Além disso, ele também foi responsável por estabilizar as operações e os resultados da Divisão de Logística Integrada, o que acabou por fortalecer o fluxo de caixa da Companhia.

O Conselho de Administração elegeu, também nesta data, o Sr. Marcos Antonio Leite de Medeiros para assumir de imediato o cargo de Diretor-Presidente da Companhia. O Sr. Medeiros vinha sendo preparado, desde junho de 2019, quando indicado para ocupar o cargo de Diretor da Divisão de Logística Integrada para suceder o Sr. Gennaro Oddone. O Sr. Medeiros possui mais de 23 anos de experiência em Operações Logísticas, tendo atuado em empresas como Ultracargo, Katoen Natie, Almadouie Holding e, por último, como Diretor Presidente da Libra Terminais Santos, do Grupo Libra.

Por fim, a Companhia informa que o Sr. Ramón Pérez Arias Filho, que até então ocupava o cargo de Diretor-Administrativo Financeiro da Companhia, foi eleito também em reunião desta data do Conselho de Administração para acumular o cargo de Diretor de Relações com Investidores da Tegma.

Comentários sobre os impactos na Tegma do Covid-19

Como de conhecimento, a pandemia de coronavírus (COVID 19) originou o Decreto Legislativo nº 06, de 20/03/2020, em âmbito federal, reconhecendo calamidade pública nacional. Outros Decretos de teor semelhante foram aprovados nos mais diversos Estados brasileiros, ocasionando diversas medidas de restrição de atividades e isolamento social. Por conta disso, visando a proteção dos colaboradores e de terceiros que atuam na logística de veículos e, após um período de rápida desaceleração, nossas operações foram praticamente interrompidas no final de março, conforme Fato Relevante divulgado.

Além dos impactos nas operações de logística de veículos e, dada a dinâmica de expansão da pandemia e seu efeito em todas as áreas econômicas, outros negócios da Companhia também podem ser afetados nos próximos dias, seja por conta de restrições impostas por nossos fornecedores, seja por decisões unilaterais de nossos clientes, como no caso de férias coletivas.

Apesar disso, temos, em casos bastante localizados, nos defrontado até com alguns de nossos clientes operando com volumes até superiores ao que encontraríamos em uma situação normalidade, por exemplo, no caso daqueles clientes expostos ao mercado de e-commerce e cuidados pessoais.

Neste momento cremos ser importante enfatizar que a Tegma, em função de sua estrutura de capital e de sua forte disciplina financeira, goza de adequada flexibilidade e capacidade para enfrentar os eventuais impactos de curto prazo no seu fluxo de caixa.

Diversos planos de contingência foram traçados e têm sido implementados. Estes envolvem diversas áreas, como (i) a flexibilização trabalhista (principalmente através da implantação do trabalho remoto em todas áreas possíveis, além de considerarmos todas as alternativas existentes e que têm sido disponibilizadas pelo órgãos governamentais), (ii) o acompanhamento da saúde dos seus colaboradores e (iii) a contenção de desembolsos financeiros, analisando-se criteriosamente todas suas dimensões, sejam despesas, custos ou investimentos e considerando-se cancelamentos ou postergações que se façam necessários. Além disso a Companhia acompanha de perto todas as novas regras e flexibilizações que vêm sendo editadas e que possibilitem também amortecer qualquer impacto negativo no nosso caixa advindo dessa crise, em especial, mas não se limitando, às flexibilizações voltadas para as áreas fiscal e tributária.

Em função do contexto, a administração não propôs para aprovação em AGO de 30 de abril de 2020 a distribuição de **dividendos complementares** do exercício de 2019, cumprindo mesmo assim os dividendos mínimos obrigatórios em seu estatuto (25%), atingindo a distribuição de 43% do lucro.

A Tegma reitera seu compromisso com a segurança e a saúde de seus colaboradores e terceiros.

Habilitação da utilização do crédito de PIS e de COFINS a partir de janeiro/2020

Em 15 de julho de 2019, foi constatado o trânsito em julgado de ação própria da Tegma Gestão Logística que reconheceu o direito da Companhia em realizar a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS, retroagindo a agosto de 2003. Por meio de um levantamento de documentos e cálculos, a Controladora apurou um crédito de R$ 103,4 milhões (referente ao período de agosto de 2003 a novembro de 2018), já atualizado pela SELIC. Os créditos do período de março de 2017 a novembro de 2018 já haviam sido reconhecidos no 4T18. No 3T19 a Controladora registrou o saldo restante, ou seja, os créditos referentes ao período de agosto de 2003 a fevereiro de 2017. O valor desse crédito em dezembro de 2019 é de R$ 92,1 milhões sendo R$ 56,5 milhões principal e R$ 35,7 milhões de atualização monetária. Vale destacar que, desde dezembro de 2018 a Companhia passou a excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS da sua apuração.

ATUALIZAÇÃO: A Controladora realizou a habilitação dos créditos junto à Receita Federal para fins de possuir o direito de compensar esses valores com tributos federais devidos e o deferimento do pedido ocorreu em dezembro de 2019.

Busca e apreensão – Operação Pacto (out/19)

No dia 17 de outubro de 2019 a Companhia foi alvo de mandado de busca e apreensão de dados e documentos expedido pelo Juízo da 1ª Vara Criminal de São Bernardo do Campo, em virtude de investigação que, até então, não era do conhecimento da Companhia, e que foi iniciada por um "Acordo de Leniência Parcial" firmado por uma das empresas concorrentes da Tegma no mercado de transporte de veículos zero quilômetro. A investigação visa apurar suposta ação concertada no transporte de veículos zero quilômetro importados para um antigo cliente da Companhia, do porto de Vitória até a Estação Aduaneira do Interior, operação essa encerrada pela empresa em 2015, e que já naquela época representava uma receita imaterial para a Companhia. A busca e apreensão em nada afetou as operações da Companhia.

Em função dos eventos descritos e, (i) em que pese a firme convicção de que a Companhia atua dentro das mais estritas normas de *Compliance* e regras de mercado, (ii) que a origem das alegações que embasaram o pedido de busca e apreensão está alicerçada em disputas comercias e (iii) mesmo face aos diversos êxitos em processos anteriores que imputavam à Companhia as mesmas práticas de infração à ordem econômica; o Conselho de Administração, seguindo as melhores práticas de mercado e, primando pela transparência e isenção, determinou em reunião do dia 01 de novembro de 2019, a constituição de um Comitê Independente, composto por três membros e assessorado por escritórios especializados, para conduzir uma investigação profunda e meticulosa dos fatos atribuídos à Companhia, objeto da documentação constante do Acordo de Leniência que deu origem à busca e apreensão mencionada. Os trabalhos estão sendo conduzidos de modo independente e por profissionais habilitados, experientes e isentos. O Comitê Independente se reporta diretamente ao Conselho de Administração.

ATUALIZAÇÃO: Até a data de emissão destas demonstrações financeiras não houve nenhuma manifestação por parte do Juízo da 1ª Vara Criminal de São Bernardo do Campo. No que tange aos trabalhos do Comitê Independente, os mesmos continuam em curso.

Mudança de auditor independente

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de março de 2020, foi aprovada a substituição da KPMG Auditores Independentes S/S pela BDO RCS Auditores Independentes S.S. na qualidade de auditor independente da Companhia.

O motivo da rescisão foram divergências entre as partes acerca da abrangência e delimitação do escopo desenhado para investigação independente sobre os fatos objeto do Comunicado ao Mercado feito em 18 de outubro de 2019 ("investigação"), o que acarretou, dentre outros, na dificuldade (i) da definição conjunta dos documentos e informações necessárias para condução da investigação, suas conclusões parciais e documentos e informações que seriam objeto de acesso pela auditoria independente; e, (ii) da definição dos critérios de aferição da capacidade dos certificadores das demonstrações financeiras da Companhia.

Com isso, regularizamos a emissão de relatório de auditoria do 3T19 que estava pendente por esses motivos.

A Tegma conquistou a Certificação do *Great Place To Work*

Depois de uma ampla pesquisa interna implementada de acordo com todos os requisitos e padrão dessa renomada certificadora, em dezembro de 2019 recebemos a certificação ***Great Place To Work™***. A pesquisa abrangeu 73% dos colaboradores da empresa (1,5 mil) e a pontuação da empresa foi de 81 (até 100). Essa conquista reforça nosso comprometimento em promover um ambiente de trabalho que valoriza o capital humano, potencializando nossa capacidade de entregar os melhores serviços com inovação e competência.

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Mercado automotivo

O crescimento de 7,7% das **vendas domésticas** de veículos no país em 2019 na comparação anual foi bastante influenciado pelo desempenho das **vendas diretas**, que cresceram 13,6% no período, explicado principalmente pelo crescimento das compras de veículos por locadoras e frotistas. As **vendas varejo**, por outro lado, cresceram 3,3% no ano, impactadas ainda pelo alto desemprego e pela alta informalidade no país, apesar das melhores condições de crédito.

As **exportações** continuaram em queda acentuada (-13% no 4T19 e -31,6% no ano de 2019) na comparação anual, em função principalmente da crise na Argentina.

A previsão da ANFAVEA para o crescimento das vendas domésticas em 2020 vs 2019 é de 9% e para a exportação é esperado uma queda de 10% no mesmo período. A produção deve crescer 7% em 2019, segundo a associação.

Os **estoques** em dezembro de 2019 foram 287,6 mil veículos, 12,7% maiores na comparação anual (26 dias de estoques vs 25 do mesmo mês do ano anterior), aumento este influenciado pela da queda acentuada das exportações.

O crescimento da **produção** em 2019 de 2,1% na comparação anual se dá em razão do crescimento das vendas domésticas, do crescimento contínuo dos estoques e, provavelmente, em razão da queda das **importações** de 21,7% em 2019.

			Var % vs			
	4T19	**2019**	**4T18**	**2018**	**4T18**	**2018**
Venda de veículos e comerciais leves	**810,5**	**3.073,1**	**2,5%**	**0,1%**	**790,5**	**3.070,8**
Doméstico	725,4	2.665,6	4,8%	7,7%	692,4	2.475,4
Exportação	85,1	407,5	-13,3%	-31,6%	98,1	595,4
Vendas estimadas do atacado	**791,0**	**3.052,3**	**2,7%**	**-1,1%**	**770,0**	**3.084,9**
(+) Produção de veículos e comerciais leves	654,6	2.803,8	0,4%	2,1%	651,9	2.746,7
(+) Importação de veículos e comerciais leves	67,8	265,3	-3,5%	-21,7%	70,3	338,9
(-) Variação dos estoques das montadoras	(68,7)	16,9	N/A	N/A	(47,9)	0,6
Estoques (concessionárias e montadoras em mil)	287,6	-	12,7%	-	255,1	-
Estoques (concessionárias e montadoras em dias)	26,1	-	4,3%	-	25,1	-
Vendas domesticas	**725,4**	**2.665,6**	**4,8%**	**7,7%**	**692,4**	**2.475,4**
Vendas diretas	331,1	1.207,4	6,1%	13,6%	312,2	1.063,2
Vendas varejo	394,3	1.458,2	3,7%	3,3%	380,2	1.412,1

Fonte: ANFAVEA, Fenabrave *(em mil)*

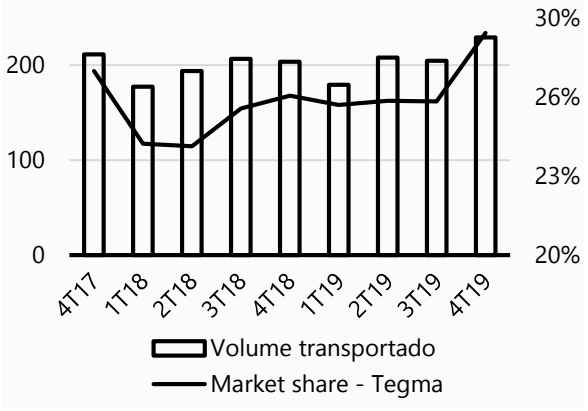
** Devido à falta de atualização do Banco Central/MDIC sobre a quantidade de veículos importados pelo Brasil, temporariamente eles são substituídos pelo de licenciamento de veículos importados. Fonte: ANFAVEA e BACEN*

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Destaques operacionais – Divisão logística automotiva

A operação de logística de veículos manteve a sua tendência de crescimento, por consequência do crescimento do mercado interno e ganho de *market share*, que se refletiu no crescimento de 12,6% do número de **veículos transportados** pela Tegma no 4T19 [+5,1% em 2019] na comparação anual. Esse desempenho se reflete em um ganho de *market share de* 2,5 p.p, totalizando 29,0% no 4T19, na comparação anual. Vale ressaltar que a Tegma faz as entregas de veículos zero quilômetro adquiridos pelas locadoras nas regiões que lhe são de responsabilidade, da mesma maneira que entrega para o consumidor final.

Gráfico 1 – Quantidade de veículos transportados Tegma (em mi) e *market share* da Tegma

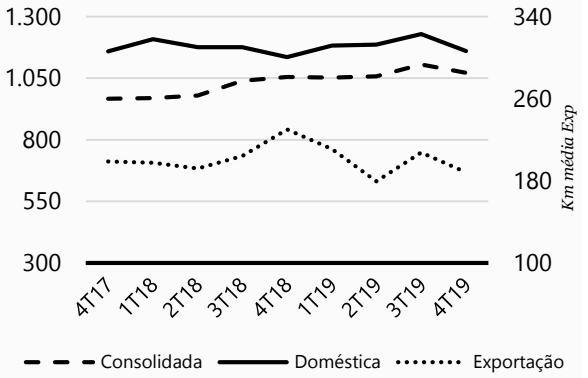


A **distância média das viagens domésticas** foi 2,2% superior no 4T19 [+1,5% em 2019] na comparação anual, e reflete a dinâmica das vendas de veículos pelo país e o *mix* de entregas da Tegma. A **distância média das exportações** caiu 18,2% no 4T19 [-2,7% em 2019] na comparação anual. A **distância média consolidada** cresceu 1,7% no 4T19 [5,9% em 2019] na comparação anual.

A **quilometragem total** no 4T19 foi 14,5% superior [11,3% em 2019] na comparação anual em razão principalmente do crescimento da distância média e do volume das entregas domésticas.

A **quilometragem total da exportação** se retraiu em 6,7% [-26,6% em 2019] na comparação anual e atualmente corresponde a 1,6% da distância total percorrida pela Tegma.

Gráfico 2 - Distância média das entregas da Tegma (em km)



			Var % vs			
	4T19	**2019**	**4T18**	**2018**	**4T18**	**2018**
Veículos transportados (mil)	**229,3**	**821,3**	**12,6%**	**5,1%**	**203,6**	**781,4**
Doméstico	208,4	725,0	12,5%	10,9%	185,3	653,8
Exportação	20,9	96,3	14,0%	-24,6%	18,3	127,6
*Market share % **	*29,0%*	*26,9%*	*2,5 p.p.*	*1,6 p.p.*	*26,4%*	*25,3%*
Km média por veículo (km)	**1.072,0**	**1.072,6**	**1,7%**	**5,9%**	**1.054,5**	**1.012,8**
Doméstico	1.160,6	1.189,0	2,2%	1,5%	1.136,0	1.171,1
Exportação	188,1	196,5	-18,2%	-2,7%	229,9	202,0
Km total (mi km)	**245,8**	**880,9**	**14,5%**	**11,3%**	**214,7**	**791,4**
Km total doméstico	241,8	862,0	14,9%	12,6%	210,5	765,7
Km total exportação	3,9	18,9	-6,7%	-26,6%	4,2	25,8

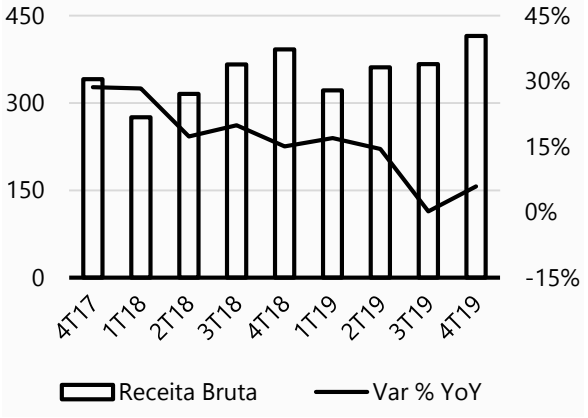
Fonte: ANFAVEA e BACEN *(em mil, exceto km média e km total em milhão)*

** Considerando o denominador as vendas do atacado na página anterior.*

Resultados – Divisão de logística automotiva

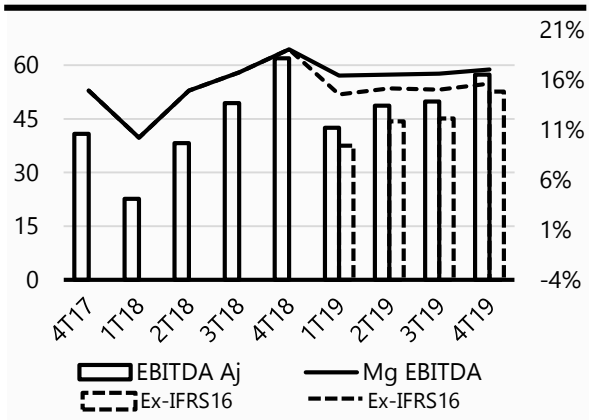
A melhora do cenário econômico do país, embora abaixo do esperado, impactou positivamente as vendas de veículos, mantendo o crescimento da receita da divisão de logística automotiva.

Gráfico 3 – Receita bruta automotiva (R$ mi)



A **receita bruta** da operação de logística de veículos voltou a crescer no 4T19, 5,9% superior [+8,6% em 2019] na comparação anual, variação que é explicada: i) pelo aumento de 12,6% no 4T19 na comparação anual da quantidade de veículos transportados [5,1% em 2019], ii) pelo crescimento de 1,7% da km média por veículo no 4T19 [5,9% em 2019] vs o ano anterior e iii) pelo reajuste das tarifas de transporte realizado em maio de 2019. Entre os trimestres 2T18 e 4T18 nossa receita incluía operações de transferência entre montadoras e pátios secundários que deixaram de existir durante 2019, por conta da mudança do porto de entrada de veículos importados de um importante cliente.

Gráfico 4 – EBITDA ajustado automotivo (R$ mi)



As **deduções da receita bruta** no 4T19 foram 18,5% superiores na comparação anual, crescimento bem superior ao da receita bruta, em função de que no 4T18 foi reconhecido um crédito de R$ 9,7 milhões, conforme explicado na divulgação de resultado do ano passado, dos quais R$ 8,1 milhões são referentes ao ano de 2017 e aos 9M18. Caso excluído esse valor, a dedução teria crescido 5,4%.

A **margem bruta** da divisão no 4T19 foi de 23,3%. Para melhor comparabilidade do resultado no trimestre, é necessário desconsiderar os efeitos do IFRS 16 sobre o resultado de 2019 conforme pode-se observar na página seguinte e no Anexo I. Além disso, é necessário desconsiderar o efeito temporal de crédito tributário na dedução da receita bruta do 4T18 mencionado acima para se chegar na margem bruta do 4T18 de 23,1%, estável vs o 4T19. A **margem bruta** da divisão do ano de 2019 foi 22,0%. Para melhor comparabilidade, é necessário desconsiderar, i) os efeitos do IFRS 16 e ii) os efeitos do crédito tributário no 3T19, conforme pode-se observar na página seguinte e no Anexo I. O crescimento de 50 bps é reflexo do crescimento das receitas, aliado ao controle de custos.

A **margem EBITDA ajustada** da divisão no 4T19 foi de 17,0% (ajustado pelo valor de R$ 2,3 milhões referente a despesas com a Operação Pacto, que ocorreu em 17 de outubro de 2019). Para melhor comparabilidade dos resultados, é necessário desconsiderar os efeitos do IFRS 16, conforme visto na página seguinte e no Anexo I. Além disso, é necessário também desconsiderar o efeito temporal na dedução da receita bruta do 4T18 mencionado acima, para se chegar na margem de 18,2% no 4T18, 260 bps superior ao 4T19. A queda de margem do 4T19 na comparação anual ocorreu por conta principalmente de: i) aumento de R$ 5,0 milhões de constituições de provisão para demandas judiciais na comparação anual (desconsiderando a provisão de contingência civil extraordinária da Direct no 4T18 no valor de R$ 14,5 milhões), em razão de atualização, acordos realizados e encerramento de processos cíveis, inclusive de operações descontinuadas, ii) de perdas de R$ 1,0 milhão na venda de equipamentos de transporte, como parte do processo de renovação dos cavalos mecânicos da operação de logística de veículos e iii) do aumento de despesas gerais e administrativas, principalmente com consultorias e honorários advocatícios e de novas iniciativas como a implantação de uma nova área de *compliance*.

[Tabelas na página seguinte]

Divisão de logística automotiva	4T19	2019	Var % vs 4T18	Var % vs 2018	4T18	2018
Receita bruta	**414,8**	**1.463,8**	**5,9%**	**8,6%**	**391,7**	**1.347,8**
Deduções da receita bruta	(77,5)	(273,7)	18,5%	10,8%	(65,4)	(247,0)
Receita líquida	**337,3**	**1.190,1**	**3,4%**	**8,1%**	**326,3**	**1.100,8**
Custos dos serviços prestados	(258,7)	(928,8)	5,7%	8,2%	(244,8)	(858,5)
Lucro bruto	**78,6**	**261,4**	**-3,5%**	**7,9%**	**81,5**	**242,3**
Margem bruta%	*23,3%*	*22,0%*	*-1,7 p.p.*	*-0,0 p.p.*	*25,0%*	*22,0%*
Despesas	(31,4)	(48,6)	-7,0%	-50,7%	(33,8)	(98,5)
Lucro operacional	**47,2**	**212,8**	**-0,9%**	**48,0%**	**47,6**	**143,8**
Margem operacional %	*14,0%*	*17,9%*	*-0,6 p.p.*	*4,8 p.p.*	*14,6%*	*13,1%*
(-) Depreciação	(8,0)	(32,2)	104,4%	78,7%	(3,9)	(18,0)
EBITDA	**55,2**	**245,0**	**7,1%**	**51,4%**	**51,6**	**161,8**
(+) Não recorrentes	2,3	(46,5)	-78,3%	-	10,4	10,4
EBITDA ajustado	**57,5**	**198,5**	**-7,2%**	**15,2%**	**62,0**	**172,2**
Margem EBITDA ajustada %	*17,0%*	*16,7%*	*-2,0 p.p.*	*1,0 p.p.*	*19,0%*	*15,6%*

Para acessar essas planilhas em Excel, *Clique aqui*.

Divisão de logística automotiva ex-IFRS 16 e sem não recorrentes	4T19'	2019'	Var % vs 4T18	Var % vs 2018	4T18	2018
Receita bruta	**414,8**	**1.463,8**	**5,9%**	**8,6%**	**391,7**	**1.347,8**
Deduções da receita bruta	(77,5)	(273,7)	11,5%	9,0%	(69,5)	(251,1)
Receita líquida	**337,3**	**1.190,1**	**4,7%**	**8,5%**	**322,2**	**1.096,7**
Custos dos serviços prestados	(259,4)	(925,9)	6,0%	7,8%	(244,8)	(858,5)
Lucro bruto	**78,0**	**264,3**	**0,8%**	**11,0%**	**77,4**	**238,2**
Margem bruta%	*23,1%*	*22,2%*	*-0,9 p.p.*	*0,5 p.p.*	*24,0%*	*21,7%*
Despesas	(29,0)	(100,2)	50,0%	19,3%	(19,3)	(84,0)
Lucro operacional	**49,0**	**164,1**	**-15,6%**	**6,4%**	**58,0**	**154,2**
Margem operacional %	*14,5%*	*13,8%*	*-3,5 p.p.*	*-0,3 p.p.*	*18,0%*	*14,1%*
(-) Depreciação	(3,7)	(15,4)	-6,2%	-14,3%	(3,9)	(18,0)
EBITDA	**52,7**	**179,5**	**-15,0%**	**4,2%**	**62,0**	**172,2**
(+) Não recorrentes	-	-	-	-	-	-
EBITDA ajustado	**52,7**	**179,5**	**-15,0%**	**4,2%**	**62,0**	**172,2**
Margem EBITDA ajustada %	*15,6%*	*15,1%*	*-3,6 p.p.*	*-0,6 p.p.*	*19,2%*	*15,7%*

Para acessar essas planilhas em Excel, *Clique aqui*.
Clique aqui para acessar o Anexo I com a conciliação dessa tabela.

[1] O resultado do 4T18 foi impactado por um crédito tributário de R$ 9,7 milhões nas deduções da receita bruta, referente ao direito de excluir o ICMS da base de cálculo dos anos de 2018 e de 2017. O valor da tabela é ajustado excluindo o valor de 2017 (R$ 4,1 milhões), no entanto, o resultado do 4T18 foi impactado positivamente pelo ajuste dos 9M18, que soma R$ 4,0 milhões. Excluindo-se esse valor, a margem bruta e EBITDA Ajustado do 4T18 seriam 23,1% e 18,2% respectivamente.

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Resultados – Divisão de logística integrada

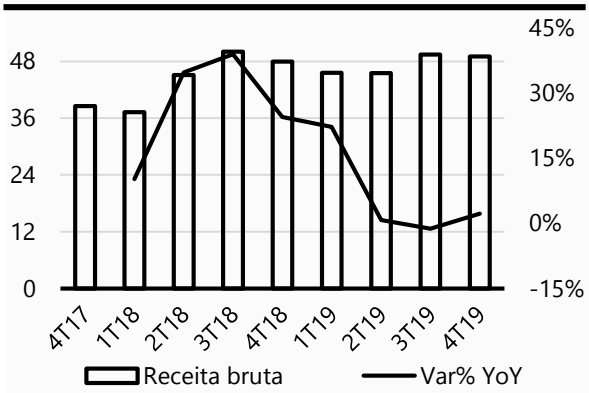
Nos últimos trimestres a divisão de logística integrada tem passado por um período de melhora de seu mix de operação, acarretando em uma manutenção da receita bruta, com melhora das margens.

A **receita bruta** da operação do 4T19 da armazenagem caiu 12,7% [-23,7% no 2019 sem GDL em janeiro de 2018] na comparação anual, explicada pela perda de um cliente em janeiro de 2019 no armazém do Rio de Janeiro. A receita da operação de logística industrial no 4T19 cresceu 7,3% [+7,0% no 2019] na comparação anual em razão de novos contratos celebrados e aumento do volume da operação de químicos e eletrodomésticos.

A **margem bruta** da divisão no 4T19 foi de 17,3% [16,2% nos 2019]. Desconsiderando efeitos do IFRS 16 e a GDL de janeiro de 2018, a margem teria sido de 16,6% no 4T19 [15,5% em 2019], 370 bps e 200 bps superiores, respectivamente, na comparação anual, como se pode observar na página seguinte e no Anexo I.

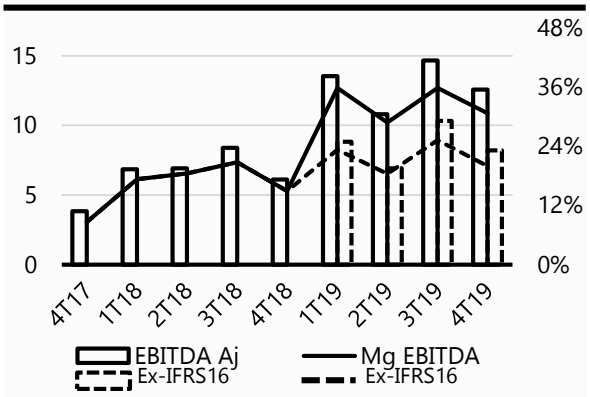
A **margem EBITDA ajustada** da divisão no 4T19 foi 30,8% [32,8% no 2019]. Desconsiderando efeitos do IFRS 16 e a GDL de janeiro de 2018 e o crédito fiscal no 3T19, conforme se pode ver no Anexo I e na página seguinte, a margem foi 20,1% [21,8% em 2019] 510 e 350 bps superiores na comparação anual. Nesse trimestre, o resultado foi impactado por R$ 1,8 milhão de perdas na venda e de baixa de ativos relacionados à desmobilização de parte da operação de armazenagem em Pavuna no estado do Rio de Janeiro. O crescimento das margens em 2019 reflete o aumento do volume das operações de logística industrial. Vale destacar que, em função da sua estrutura de custos, o negócio vem se beneficiando de sua alavancagem operacional.

Gráfico 5 – Receita bruta log integrada (R$ mi)



*** Valores de 2017 e jan/18 no gráfico proforma sem a GDL*

Gráfico 6 – EBITDA ajustado log integrada (R$ mi)



*** Valores de 2017 e jan/18 no gráfico pro-forma sem a GDL*

			Var % vs			
Divisão de logística integrada	**4T19**	**2019**	**4T18**	**2018**	**4T18**	**2018**
Receita bruta	**49,0**	**189,5**	**2,2%**	**-0,7%**	**47,9**	**190,9**
Armazenagem	10,6	36,6	-12,7%	-23,7%	12,2	47,9
Logística industrial	38,4	152,9	7,3%	7,0%	35,8	143,0
Deduções da receita bruta	(8,0)	(32,3)	14,7%	-14,8%	(7,0)	(37,9)
Receita líquida	**41,0**	**157,2**	**0,1%**	**2,7%**	**41,0**	**153,0**
Custos dos serviços prestados	(33,9)	(131,7)	-4,1%	-4,1%	(35,4)	(137,3)
Lucro bruto	**7,1**	**25,5**	**26,6%**	**62,2%**	**5,6**	**15,7**
Margem bruta%	*17,3%*	*16,2%*	*3,6 p.p.*	*5,9 p.p.*	*13,7%*	*10,3%*
Despesas	(1,2)	1,3	-75,1%	-	(4,7)	(6,5)
Lucro operacional	**5,9**	**26,8**	**528,1%**	**190,2%**	**0,9**	**9,2**
Margem operacional %	*14,5%*	*17,0%*	*12,2 p.p.*	*11,0 p.p.*	*2,3%*	*6,0%*
(-) Depreciação	(6,7)	(26,4)	149,4%	134,2%	(2,7)	(11,3)
EBITDA	**12,6**	**53,2**	**247,8%**	**159,4%**	**3,6**	**20,5**
(+) Não recorrentes	-	(1,6)	-	-	2,5	7,7
EBITDA ajustado	**12,6**	**51,6**	**106,4%**	**82,7%**	**6,1**	**28,2**
Margem EBITDA ajustada %	*30,8%*	*32,8%*	*15,9 p.p.*	*14,4 p.p.*	*14,9%*	*18,5%*

Para acessar essas planilhas em Excel, *Clique aqui*.

Divisão de logística integrada sem GDL em jan/18, ex-IFRS 16 e sem não recorrentes	4T19	2019	Var % vs 4T18	Var % vs 2018	4T18	2018
Receita bruta	**49,0**	**189,5**	**2,2%**	**0,7%**	**47,9**	**188,2**
Armazenagem	10,6	36,6	-12,7%	-19,1%	12,2	45,2
Logística industrial	38,4	152,9	7,3%	7,0%	35,8	143,0
Deduções da receita bruta	(8,0)	(32,3)	8,9%	-1,0%	(7,4)	(32,7)
Receita líquida	**41,0**	**157,2**	**1,0%**	**1,1%**	**40,6**	**155,5**
Custos dos serviços prestados	(34,2)	(132,8)	-3,3%	-1,3%	(35,4)	(134,5)
Lucro bruto	**6,8**	**24,4**	**30,4%**	**16,0%**	**5,2**	**21,0**
Margem bruta%	*16,6%*	*15,5%*	*3,7 p.p.*	*2,0 p.p.*	*12,9%*	*13,5%*
Despesas	(1,2)	(0,5)	-35,5%	-86,8%	(1,8)	(3,6)
Lucro operacional	**5,7**	**23,9**	**64,9%**	**37,1%**	**3,4**	**17,4**
Margem operacional %	*13,8%*	*15,2%*	*5,3 p.p.*	*4,0 p.p.*	*8,5%*	*11,2%*
(-) Depreciação	(2,6)	(10,4)	-3,2%	-5,4%	(2,7)	(11,0)
EBITDA	**8,3**	**34,3**	**35,0%**	**20,7%**	**6,1**	**28,4**
(+) Não recorrentes	-	-	-	-	-	-
EBITDA ajustado	**8,3**	**34,3**	**35,0%**	**20,7%**	**6,1**	**28,4**
Margem EBITDA ajustada %	*20,1%*	*21,8%*	*5,1 p.p.*	*3,5 p.p.*	*15,1%*	*18,3%*

Para acessar essas planilhas em Excel, *Clique aqui*

Clique aqui para acessar o Anexo I com a conciliação dessa tabela.

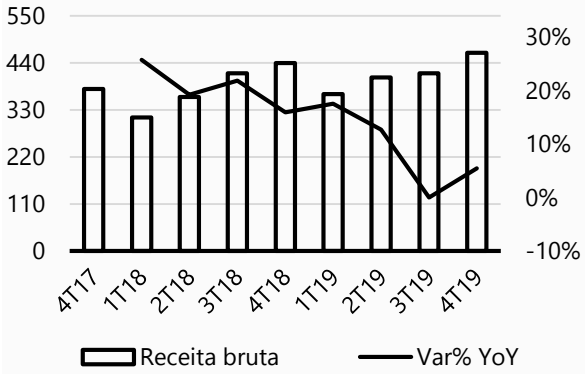
[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Resultados - Consolidado

O crescimento da receita bruta consolidada no 4T19 na comparação anual foi decorrente principalmente do desempenho da divisão de logística automotiva no período.

O crescimento de 18,1% das **deduções da receita bruta** no 4T19 na comparação anual, crescimento superior ao da receita bruta se deu em função de um crédito tributário de R$ 9,7 milhões reconhecido no 4T18, conforme explicado na divulgação de resultado do ano passado, dos quais R$ 8,8 milhões são referentes ao do ano de 2017 e ao dos 9M18. Caso excluído esse valor, as deduções teriam crescido 5,3%.

Gráfico 7 – Receita bruta consolidado (R$ mi)

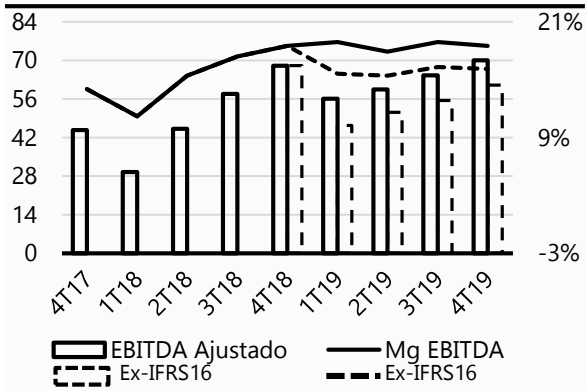


*** Valores de 2017 e jan/18 no gráfico proforma sem a GDL*

A **margem bruta** do 4T19 foi de 22,7%. Para melhor comparabilidade dos resultados, é necessário desconsiderar o IFRS 16 do resultado de 2019, conforme se pode ver no Anexo I ou na página seguinte. Além disso, é necessário desconsiderar o efeito temporal na dedução da receita bruta do 4T18 mencionado acima, para se chegar na margem bruta do 4T18 de 21,8%, 60 bps inferior ao 4T19.

As **despesas** no 4T19 foram R$ 32,6 milhões [R$ 47,2 milhões em 2019]. Desconsiderando eventos não recorrentes[1] em ambos os anos e trimestres, as despesas do 4T19 foram 42,7% superiores [+15,0% em 2019] na comparação anual conforme se pode ver na página seguinte ou no Anexo I. O crescimento no 4T19 e em 2019 na comparação anual ocorreu principalmente por conta de: i) aumento da constituição de provisões para demandas judiciais na comparação anual em razão de atualização, acordos realizados e encerramento de processos cíveis, ii) perda e baixa na venda de ativos e iii) do aumento de despesas gerais e administrativas em geral por conta principalmente do aumento com gastos com honorários advocatícios e de novas iniciativas como a implantação de uma nova área de *compliance*.

Gráfico 8 – EBITDA ajustado consolidado (R$ mi)



*** Valores de 2017 e jan/18 no gráfico proforma sem a GDL*

A **margem EBITDA ajustada** no 4T19 foi de 18,5%. Para melhor comparabilidade dos resultados, é necessário desconsiderar o IFRS 16 do resultado de 2019 e a GDL do resultado de janeiro de 2018, conforme se pode ver no Anexo I ou na página seguinte. Além disso, é necessário desconsiderar o efeito temporal do crédito tributário na dedução da receita bruta do 4T18 mencionado acima, para se chegar na margem EBITDA ajustada do 4T18 de 17,8%, 170 bps superior ao 4T19. A redução da margem EBITDA ajustada no 4T19 e a manutenção da margem em 2019 se deu por conta principalmente por conta da elevação do nível das despesas da Companhia, conforme explicado acima.

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

[1] R$ 14,5 milhões de contingência civil da Direct extraordinária (4T18), R$ 2,9 milhões de custos de sucumbência de processo de operação descontinuada (4T18), R$ 2,2 milhões de custo da Operação Pacto (4T19) e R$ 56,5 milhões de crédito de PIS COFINS (3T19).

Consolidado	4T19	2019	Var % vs 4T18	Var % vs 2018	4T18	2018
Receita bruta	**463,8**	**1.653,3**	**5,5%**	**7,4%**	**439,6**	**1.538,7**
Logística automotiva	414,8	1.463,8	5,9%	8,6%	391,7	1.347,8
Logística integrada	49,0	189,5	2,2%	-0,7%	47,9	190,9
Deduções da receita bruta	(85,5)	(306,0)	18,1%	7,4%	(72,4)	(284,9)
Receita líquida	**378,3**	**1.347,3**	**3,0%**	**7,5%**	**367,2**	**1.253,8**
Custos dos serviços prestados	(292,6)	(1.060,5)	4,4%	6,5%	(280,2)	(995,8)
Lucro bruto	**85,7**	**286,8**	**-1,5%**	**11,2%**	**87,1**	**258,0**
Margem bruta%	22,7%	21,3%	*-1,1 p.p.*	*0,7 p.p.*	23,7%	20,6%
Despesas	(32,6)	(47,2)	-15,3%	-55,0%	(38,5)	(104,9)
Lucro operacional	**53,1**	**239,6**	**9,3%**	**56,6%**	**48,6**	**153,0**
Margem operacional %	14,0%	17,8%	*0,8 p.p.*	*5,6 p.p.*	13,2%	12,2%
(+) Depreciação	(14,7)	(58,6)	122,7%	100,1%	(6,6)	(29,3)
EBITDA	**67,8**	**298,2**	**22,9%**	**63,6%**	**55,2**	**182,3**
(+) Não recorrentes	2,3	(48,1)	-82,5%	-	12,9	18,1
EBITDA ajustado	**70,1**	**250,1**	**3,0%**	**24,7%**	**68,1**	**200,5**
Margem EBITDA ajustada %	18,5%	18,6%	-	*2,6 p.p.*	18,5%	16,0%

Para acessar essas planilhas em Excel, *Clique aqui*.

Consolidado sem GDL em Jan/18, ex-IFRS 16 e sem não recorrentes	4T19	2019	Var % vs 4T18	Var % vs 2018	4T18	2018
Receita bruta	**463,8**	**1.653,3**	**5,5%**	**7,6%**	**439,6**	**1.536,0**
Logística automotiva	414,8	1.463,8	5,9%	8,6%	391,7	1.347,8
Logística integrada	49,0	189,5	2,2%	0,7%	47,9	188,2
Deduções da receita bruta	(85,5)	(306,0)	11,2%	7,8%	(76,9)	(283,8)
Receita líquida	**378,3**	**1.347,3**	**4,3%**	**7,6%**	**362,7**	**1.252,2**
Custos dos serviços prestados	(293,6)	(1.058,7)	4,8%	6,6%	(280,2)	(993,0)
Lucro bruto	**84,8**	**288,7**	**2,7%**	**11,4%**	**82,6**	**259,2**
Margem bruta%	22,4%	21,4%	*-0,4 p.p.*	*0,7 p.p.*	22,8%	20,7%
Despesas	(30,1)	(100,6)	42,7%	15,0%	(21,1)	(87,5)
Lucro operacional	**54,6**	**188,0**	**-11,1%**	**9,5%**	**61,5**	**171,7**
Margem operacional %	14,4%	14,0%	*-2,5 p.p.*	*0,2 p.p.*	16,9%	13,7%
(+) Depreciação	(6,3)	(25,8)	-5,0%	-10,9%	(6,6)	(29,0)
EBITDA	**60,9**	**213,8**	**-10,5%**	**6,6%**	**68,1**	**200,6**
(+) Não recorrentes	-	-	-	-	-	-
EBITDA ajustado	**60,9**	**213,8**	**-10,5%**	**6,6%**	**68,1**	**200,6**
Margem EBITDA ajustada %	16,1%	15,9%	*-2,7 p.p.*	*-0,2 p.p.*	18,8%	16,0%

Para acessar essas planilhas em Excel, *Clique aqui*.

Clique aqui para acessar o Anexo I com a conciliação dessa tabela.

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Resultados – Consolidado *....continuação*

A queda de 42,1% das despesas de juros, líquidas de receitas de aplicações financeiras no 4T19 [-33,5% em 2019] na comparação anual é decorrente principalmente da redução dívida bruta e do seu spread no período, além da redução da taxa básica de juros.

			Var % vs			
	4T19	**2019**	**4T18**	**2018**	**4T18**	**2018**
Receita financeira	1,5	6,6	-16,0%	-13,2%	1,7	7,6
Despesa de juros	(2,2)	(10,0)	-26,8%	-21,4%	(3,0)	(12,7)
Despesas de juros, líquidas de receitas de aplicações financeiras	**(0,7)**	**(3,4)**	**-42,1%**	**-33,5%**	**(1,2)**	**(5,2)**
Juros sobre arrendamento	(1,8)	(6,4)	-	-	-	-
Corr. monetária e juros denúncia espontânea	-	-	-100,0%	-100,0%	-	(2,0)
Correção monetária crédito de PIS/COFINS	-	-	-	-	-	-
Outras despesas e receitas financeiras	(0,7)	32,6	295,7%	-	(0,2)	(1,9)
Resultado financeiro	**(3,2)**	**22,7**	**129,6%**	**-**	**(1,4)**	**(9,1)**

A **equivalência patrimonial**, que corresponde à 50% da operação da empresa GDL (armazenagem alfandegada e geral do Espírito Santo) e a 49% da empresa não operacional Catlog, foi positiva em R$ 2,4 milhões no 4T19 [R$ 3,3 milhões em 2019]. Na tabela ao lado podemos ver os resultados 100% da GDL, que mostra um crescimento significativo da receita do 4T19 vs o 4T18 referente ao aumento de movimentação de veículos importados e do aumento de volume em operações existentes e uma melhora expressiva dos resultados operacionais e líquidos.

			Var % vs
GDL (100%)	**4T19**	**2019**	**4T18**
Receita líquida	**20,4**	**71,7**	**17,2%**
Lucro operacional	**6,9**	**11,7**	**504,3%**
Margem oper. %	*34,1%*	*16,3%*	*27,5 p.p.*
Lucro líquido	**4,8**	**6,6**	**237,1%**
Margem líquida %	*23,4%*	*9,3%*	*15,3 p.p.*

A alíquota de **imposto de renda** do 4T19 foi de -16,8% em função principalmente da exclusão da receita do crédito outorgado de ICMS da base de apuração do imposto e do pagamento de juros sobre capital próprio, que reduziram a alíquota em 100 bps. Adicionalmente, tivemos diversos ajustes de IR que somaram R$ 2,3 milhões que, somados à equivalência patrimonial, justificam a diferença para a alíquota nominal de 34%.

			Var % vs			
	4T19	**2019**	**4T18**	**2018**	**4T18**	**2018**
Lucro antes do IR e da CS	**52,2**	**265,3**	**9,1%**	**83,9%**	**47,8**	**144,3**
Alíquota nominal	-34%	-34%	-	-	-34%	-34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	**(17,8)**	**(90,2)**	**9,1%**	**83,9%**	**(16,3)**	**(49,1)**
Crédito outorgado ICMS	1,8	6,6	18,3%	15,0%	1,5	5,7
Juros sobre capital próprio	3,9	8,8	193,7%	25%	1,3	7,0
Diferenças permanentes, equivalência patrimonial e outros	3,3	3,5	531,9%	1.093,2 %	0,5	0,3
Imposto de renda e contribuição social	**(8,8)**	**(71,3)**	**-31,9%**	**97,9%**	**(12,9)**	**(36,0)**
Alíquota Efetiva	*-16,8%*	*-26,9%*	*10,1 p.p.*	*-1,9 p.p.*	*-26,9%*	*-25,0%*

O **lucro líquido** do 4T19 apresentou um crescimento de 24,3% [+79,2% em 2019] na comparação anual. A comparação do ano de 2019 foi influenciado pelo crédito tributário reconhecido no 3T19. Caso desconsiderássemos esse efeito e o efeito temporal do IFRS 16, o lucro líquido de 2019 teria sido de R$ 141,2 milhões, 30,4% superior na comparação anual, em razão do melhor resultado operacional, da melhor equivalência patrimonial e da redução das despesas financeiras líquidas.

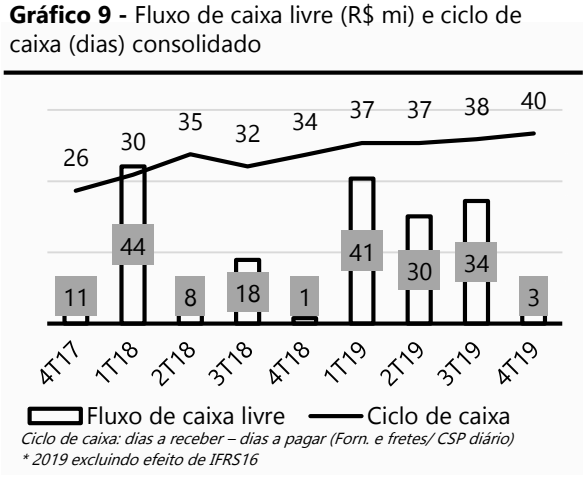
			Var % vs			
Consolidado	**4T19**	**2019**	**4T18**	**2018**	**4T18**	**2018**
Lucro operacional	**53,1**	**239,6**	**9,3%**	**56,6%**	**48,6**	**153,0**
Resultado financeiro	(3,2)	22,7	129,6%	-	(1,4)	(9,1)
Equivalência patrimonial	2,3	3,0	244,8%	706,2%	0,7	0,4
Lucro antes do IR e da CS	**52,2**	**265,3**	9,1%	83,9%	**47,8**	**144,3**
Imposto de renda e contribuição social	(8,8)	(71,3)	-31,9%	97,9%	(12,9)	(36,0)
Lucro líquido	**43,4**	**194,0**	24,3%	79,2%	**35,0**	**108,2**

Fluxo de caixa

O **fluxo de caixa livre** do 4T19 foi de R$ 13,6 milhões [R$ 138,6 milhões em 2019]. Se desconsiderarmos o efeito do IFRS 16, o fluxo de caixa livre teria sido de R$ 3,4 milhões no 4T19 [+R$ 108,7 milhões em 2019].

O **ciclo de caixa** da Companhia tem estado em um patamar mais elevado, como se pode observar no gráfico 9, em razão da renegociação de prazos de pagamento com importantes clientes, inclusive em contrapartida de novos serviços e renovação de contratos.

Gráfico 9 - Fluxo de caixa livre (R$ mi) e ciclo de caixa (dias) consolidado



Ciclo de caixa: dias a receber – dias a pagar (Forn. e fretes/ CSP diário)
** 2019 excluindo efeito de IFRS16*

O **CAPEX** do 4T19 foi de R$ 10,7 milhões [R$ 36,0 milhões em 2019], conforme segregação mostrada na tabela ao lado. O investimento mais relevante no trimestre e do ano foi a aquisição (e benfeitorias) de duas áreas na cidade de Sorocaba para a operação da Toyota na divisão de logística automotiva. Também houve a aquisição de equipamentos de transporte para as operações de logística de veículos, no valor de R$ 5,4 milhões no ano de 2019.

CAPEX Consolidado	**4T19**	**4T18**	**2019**	**2018**
Compra e benfeitorias em terrenos	6,1	6,8	11,5	17,4
Novas operações	0,0	0,4	0,4	2,3
Manutenção	2,3	2,0	7,7	6,4
Benfeitorias gerais	0,6	1,4	2,7	2,5
Equipamentos de transporte	-	-	5,4	-
TI	1,7	2,7	5,3	6,7
Renovação de contratos	-	-	3,2	-
Total	**10,7**	**13,3**	**36,0**	**35,4**

O **caixa líquido proveniente das atividades de financiamento** do 4T19 foi negativo em R$ 59,3 milhões em razão do: i) pagamento de dividendos e JCP do 3T19 no valor de 45,7 milhões, ii) pagamento de arrendamento mercantil IFRS 16 no valor de R$ 10,2 milhões e iii) do pagamento de principal de dívida no montante de R$ 11,3 milhões. Em 2019 a linha foi R$ 154,5 milhões negativos em razão da quitação de dívidas, liquida de captações de R$ 53,3 milhões, do pagamento de arrendamento mercantil (IFRS 16) de R$ 30,0 milhões e de R$ 103,6 de pagamento de dividendos/JCP.

	4T19	**4T18**	**2019**	**2018**
A - Caixa inicial	**112,1**	**98,0**	**83,5**	**148,7**
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais (1)	24,9	12,7	177,6	104,9
(-) CAPEX "caixa" (2)	(11,3)	(11,2)	(38,9)	(33,2)
B - Fluxo de caixa livre (1 + 2)	13,6	1,5	138,7	71,7
(-) Pagamento de arrendamento mercantil	10,2	-	6,4	-
B' - Fluxo de caixa livre (1 + 2) ex IFRS16	3,4	1,5	132,2	71,7
C - Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos (ex CAPEX "caixa")	0,9	0,0	2,0	0,5
D - Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(59,3)	(15,9)	(156,9)	(137,3)
(=) Caixa final (A + B + C + D)	**67,3**	**83,5**	**67,3**	**83,5**

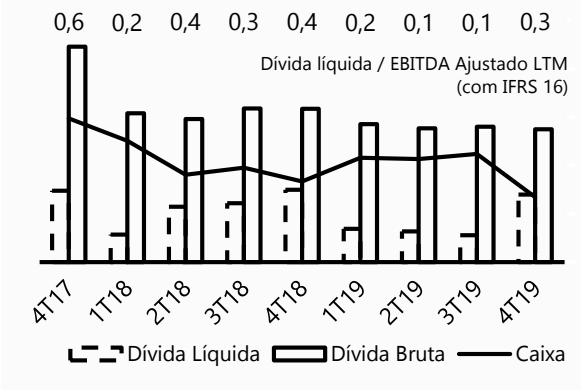
(consolidado)

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Endividamento e caixa

A estrutura de capital da Tegma se desalavancou há alguns anos em razão principalmente da geração de caixa da Companhia, que é consequência da retomada do mercado de veículos e do controle de custos implementado.

Gráfico 10 – Endividamento e caixa consolidado (R$ mi)



A **dívida líquida** em 31 de dezembro de 2019 foi de R$ 70,1 milhões vs R$ 34,0 milhões em 30 de setembro de 2019. O aumento da alavancagem nesse trimestre foi decorrente do pagamento de dividendos do 3T19 ter sido realizado com base em um lucro que parte foi extraordinário e não havia se tornado caixa ainda.

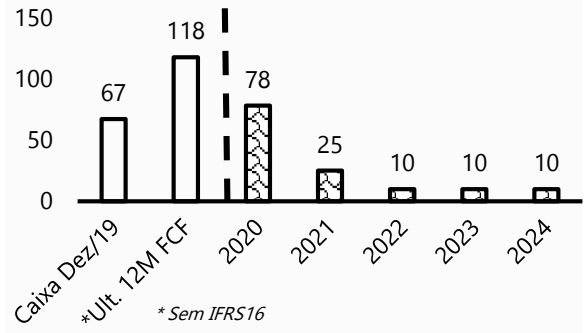
O **índice dívida líquida / EBITDA ajustado LTM** do 4T19 foi de 0,3x vs 0,1x do 3T19. Já o cálculo do índice de cobertura (que equivale a **EBITDA ajustado sobre resultado financeiro**) não é aplicável, uma vez que em função do reconhecimento da correção monetária de créditos fiscais extemporâneos no 3T19, o resultado financeiro dos últimos 12 meses da Companhia se tornou positivo, ou seja, receitas financeiras maiores que as despesas. Os covenants da Companhia são <2,5x e >1,5x, respectivamente.

Em agosto de 2019 houve uma melhoria do rating atribuído pela Fitch (A [bra] estável), e o **custo médio total da dívida** bruta da Companhia em 30 de dezembro de 2019 foi de CDI + 1,41% a.a, uma pequena redução vs setembro de 2019 em razão da amortização de uma dívida mais cara.

Em 15 de fevereiro de 2019 a Companhia efetuou o pagamento do principal e juros das debêntures (1ª emissão) no montante de R$ 48,4 milhões.

No 1T19, a Companhia contratou dívida na modalidade NCE (Notas de Crédito de Exportação) no montante de R$ 30 milhões com vencimento em 2022, 2023 e 2024 a um custo de CDI + 1,14% no intuito de reforçar caixa após a liquidação de debêntures mencionada anteriormente.

Gráfico 11 – Caixa, Free cash flow e cronograma de amortização do PRINCIPAL (R$ mi)



	1T19	2T19	3T19	4T19
Dívida circulante	8,7	8,6	85,1	82,4
Dívida não circulante	134,0	130,0	55,0	55,0
Dívida bruta	**142,7**	**138,6**	**140,1**	**137,4**
(-) Caixa	1,0	1,3	0,9	1,4
(-) Aplicações financeiras	107,0	105,4	111,2	66,0
Dívida líquida	**34,7**	**31,9**	**28,0**	**70,1**
EBITDA ajustado (últimos 12 meses)	**227,0**	**241,3**	**248,1**	**250,1**
Dívida líquida / EBITDA ajustado (últimos 12 meses)	*0,2 x*	*0,1 x*	*0,1 x*	*0,3 x*
Resultado financeiro (últimos 12 meses)	**(9,1)**	**(11,0)**	**24,5**	**23,0**
EBITDA ajustado (últimos 12 meses) / Resultado financeiro (12 meses)	*24,9 x*	*22,0 x*	*N/A*	*N/A*

(consolidado)

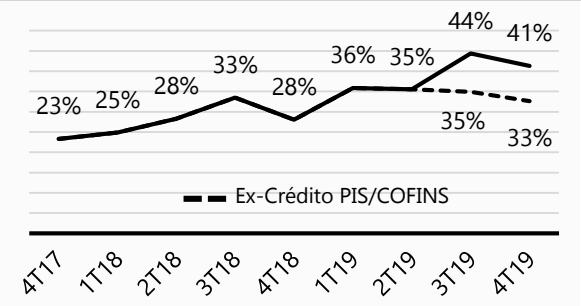
[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Retorno sobre o capital investido

A Companhia considera que o **retorno sobre o capital investido** (*Return on Invested Capital* - ROIC) é significativo para os investidores, uma vez que reflete a criação de valor da Companhia. O ROIC não deve ser considerado substituto de outras medidas contábeis de acordo com as IFRS e pode não ser comparável a medidas similares usadas por outras empresas. A Companhia define o ROIC como lucro operacional (após-impostos de 34%), dividido pelo capital investido (patrimônio líquido mais dívida líquida menos ágio de fusões e aquisições) de 12 meses atrás.

O **ROIC** consolidado da Companhia, conforme mostrado no gráfico 12 e na tabela abaixo, apresentou uma recuperação significativa nos últimos dois anos.

Gráfico 12 – Retorno sobre o capital investido (ROIC) (consolidado)



ROIC: NOPAT / Dívida líquida + patrimônio líquido – ágio
Reconciliação do indicador no arquivo Série Histórica.xlm (indicadores)

O ROIC do 4T19 foi 41,3%, no entanto caso desconsiderássemos o crédito tributário que foi reconhecido no 3T19, que impactou o NOPAT em R$ 50,4 milhões, o ROIC teria sido de 32,6%. A queda do ROIC vs o patamar do início do ano de 2019 é decorrente principalmente da redução do crescimento da Divisão de logística automotiva e de investimentos realizados por questões contratuais que não acarretaram em novas receitas (terreno na cidade de Sorocaba-SP para a operação da Toyota).

	4T17	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19	2T19	3T19	4T19
ROIC (A / B)	**23,3%**	**24,9%**	**28,3%**	**33,5%**	**28,0%**	**35,9%**	**35,5%**	**44,4%**	**41,3%**
NOPAT (L. Oper *(1-34%) (A)	**72,3**	**77,7**	**92,9**	**104,6**	**101,0**	**112,9**	**119,3**	**155,2**	**158,1**
Lucro operacional (soma 4 trimestres)	109,5	117,7	140,8	158,5	153,0	171,1	180,7	235,1	239,6
Capital empregado (B) (12 meses atrás)	**309,9**	**312,0**	**328,3**	**312,7**	**360,4**	**314,8**	**336,0**	**349,6**	**382,7**
(+) Dívida líquida	98,7	95,4	90,8	74,7	74,1	28,7	57,4	60,9	75,0
(+) Patrimônio líquido	375,1	380,5	400,1	400,6	448,8	462,8	455,3	465,4	484,4
(-) Ágios de aquisição	163,9	163,9	162,6	162,6	162,6	176,7	176,7	176,7	176,7

(consolidado)

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Anexo I – DRE sem GDL em jan/18, sem não recorrentes e sem ex-IFRS

Divisão de log. Automotiva	4T18	Ajustes	4T18'	4T19	IFRS16	Pacto	4T19'	4T19' Vs 4T18'
Receita bruta´	**391,7**	**-**	**391,7**	**414,8**	**-**	**-**	**414,8**	**5,9%**
Deduções da receita bruta´	(65,4)	(4,1)	(69,5)	(77,5)	-	-	(77,5)	11,5%
Receita líquida´	**326,3**	**-**	**322,2**	**337,3**	**-**	**-**	**337,3**	**4,7%**
Custos dos serviços prestados´	(244,8)	-	(244,8)	(258,7)	(0,7)	-	(259,4)	6,0%
Lucro bruto´	**81,5**	**-**	**77,4**	**78,6**	**-**	**-**	**78,0**	**0,8%**
Margem bruta%´	*25,0%*	-	*24,0%*	*23,3%*	-	-	*23,1%*	**-0,9 p.p.**
Despesas´	(33,8)	14,5	(19,3)	(31,4)	0,2	2,3	(29,0)	50,0%
Lucro operacional´	**47,6**	**-**	**58,0**	**47,2**	**-**	**-**	**49,0**	**-15,6%**
Margem operacional % ´	*14,6%*	-	*18,0%*	*14,0%*	-	-	*14,5%*	**-3,5 p.p.**
(-) Depreciação´	(3,9)	-	(3,9)	(8,0)	4,3	-	(3,7)	-6,2%
EBITDA ajustado´	**51,6**	**-**	**62,0**	**55,2**	**-**	**-**	**52,7**	**-15,0%**
Margem EBITDA ajustada %´	*15,8%*	-	*19,2%*	*16,4%*	-	-	*15,6%*	**-3,6 p.p.**

Divisão de log. Integrada	4T18	Ajustes	4T18'	4T19	IFRS16	Pacto	4T19'	4T19' Vs 4T18'
Receita Bruta´	**47,9**	**-**	**47,9**	**49,0**	**-**	**-**	**49,0**	**2,2%**
Armazenagem´	12,2	-	12,2	10,6	-	-	10,6	-12,7%
Logística industrial´	35,8	-	35,8	38,4	-	-	38,4	7,3%
Deduções da receita bruta´	(7,0)	(0,4)	(7,4)	(8,0)	-	-	(8,0)	8,9%
Receita líquida´	**41,0**	**-**	**40,6**	**41,0**	**-**	**-**	**41,0**	**1,0%**
Custos dos serviços prestados´	(35,4)	-	(35,4)	(33,9)	(0,3)	-	(34,2)	-3,3%
Lucro bruto´	**5,6**	**-**	**5,2**	**7,1**	**-**	**-**	**6,8**	**30,4%**
Margem bruta%´	*13,7%*	*0,0%*	*12,9%*	*17,3%*	-	-	*16,6%*	**3,7 p.p.**
Despesas´	(4,7)	2,9	(1,8)	(1,2)	-	-	(1,2)	-35,5%
Lucro operacional´	**0,9**	**-**	**3,4**	**5,9**	**-**	**-**	**5,7**	**64,9%**
Margem operacional % ´	*2,3%*	*0,0%*	*8,5%*	*14,5%*	-	-	*13,8%*	**5,3 p.p.**
(-) Depreciação´	(2,7)	-	(2,7)	(6,7)	4,1	-	(2,6)	-3,2%
EBITDA ajustado´	**3,6**	**-**	**6,1**	**12,6**	**-**	**-**	**8,3**	**35,0%**
Margem EBITDA ajustada %´	*8,9%*	*0,0%*	*15,1%*	*30,8%*	-	-	*20,1%*	**5,1 p.p.**

Consolidado	4T18	Ajustes	4T18'	4T19	IFRS16	Pacto	4T19'	4T19' Vs 4T18'
Receita Bruta´	**439,6**	**-**	**439,6**	**463,8**	**-**	**-**	**463,8**	**5,5%**
Deduções da receita bruta´	(72,4)	(4,5)	(76,9)	(85,5)	-	-	(85,5)	11,2%
Receita líquida´	**367,2**	**-**	**362,7**	**378,3**	**-**	**-**	**378,3**	**4,3%**
Custos dos serviços prestados´	(280,2)	-	(280,2)	(292,6)	(0,9)	-	(293,6)	4,8%
Lucro bruto´	**87,1**	**-**	**82,6**	**85,7**	**-**	**-**	**84,8**	**2,7%**
Margem bruta%´	*23,7%*	-	*22,8%*	*22,7%*	-	-	*22,4%*	**-0,4 p.p.**
Despesas´	(38,5)	17,4	(21,1)	(32,6)	0,2	2,3	(30,1)	42,7%
Lucro operacional´	**48,6**	**-**	**61,5**	**53,1**	**-**	**-**	**54,6**	**-11,1%**
Margem operacional % ´	*13,2%*	-	*16,9%*	*14,0%*	-	-	*14,4%*	**-2,5 p.p.**
(-) Depreciação´	(6,6)	-	(6,6)	(14,7)	8,4	-	(6,3)	-5,0%
EBITDA ajustado´	**55,2**	**-**	**68,1**	**67,8**	**-**	**-**	**60,9**	**-10,5%**
Margem EBITDA ajustada %´	*15,0%*	-	*18,8%*	*17,9%*	-	-	*16,1%*	**-2,7 p.p.**

* Para acessar essas planilhas em excel, *Clique aqui*.

[1] O resultado do 4T18 foi impactado por um crédito tributário de R$ 10,5 milhões nas deduções da receita bruta, referente ao direito de excluir o ICMS da base de cálculo dos anos de 2018 e de 2017. O valor da tabela é ajustado excluindo o valor de 2017 (R$ 4,4 milhões), no entanto, o resultado do 4T18 foi impactado positivamente pelo ajuste dos 9M18, que soma R$ 4,3 milhões.

Divisão de log. Automotiva	2018	GDL	Ajustes	2018'	2019	IFRS16	Ajustes	2019'	2019' Vs 2018'
Receita Bruta´	**1.347,8**	**-**	**-**	**1.347,8**	**1.463,8**	**-**	**-**	**1.463,8**	**8,6%**
Deduções da receita bruta´	(247,0)	-	(4,1)	(251,1)	(273,7)	-	-	(273,7)	9,0%
Receita líquida´	**1.100,8**	**-**	**-**	**1.096,7**	**1.190,1**	**-**	**-**	**1.190,1**	**8,5%**
Custos dos serviços prestados´	(858,5)	-	-	(858,5)	(928,8)	(3,0)	5,9	(925,9)	7,8%
Lucro bruto´	**242,3**	**-**	**-**	**238,2**	**261,4**	**-**	**-**	**264,3**	**11,0%**
Margem bruta%´	*22,0%*	-	-	*21,7%*	*22,0%*	-	-	*22,2%*	**0,5 p.p.**
Despesas'	(98,5)	-	14,5	(84,0)	(48,6)	0,8	(52,4)	(100,2)	19,3%
Lucro operacional´	**143,8**	**-**	**-**	**154,2**	**212,8**	**-**	**-**	**164,1**	**6,4%**
Margem operacional % ´	*13,1%*	-	-	*14,1%*	*17,9%*	-	-	*13,8%*	**-0,3 p.p.**
(-) Depreciação´	(18,0)	-	-	(18,0)	(32,2)	16,7	-	(15,4)	-14,3%
EBITDA ajustado´	**161,8**	**-**	**-**	**172,2**	**245,0**	**-**	**-**	**179,5**	**4,2%**
Margem EBITDA ajustada %´	*14,7%*	-	-	*15,7%*	*20,6%*	-	-	*15,1%*	**-0,6 p.p.**

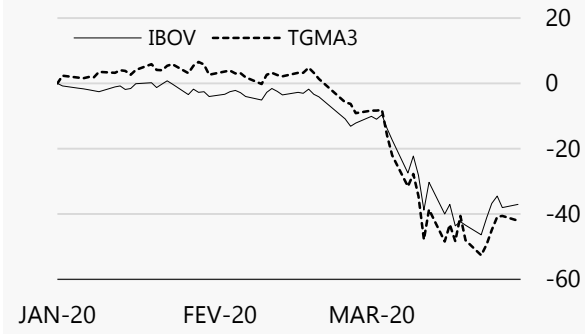
Divisão de log. Integrada	2018	GDL	Ajustes	2018'	2019	IFRS16	Ajustes	2019'	2019' Vs 2018'
Receita Bruta´	**190,9**	**(2,7)**	**-**	**188,2**	**189,5**	**-**	**-**	**189,5**	**0,7%**
Armazenagem´	47,9	**(2,7)**	**-**	45,2	36,6	-	-	36,6	-19,1%
Logística industrial´	143,0	**-**	**-**	143,0	152,9	-	-	152,9	7,0%
Deduções da receita bruta´	(37,9)	0,4	4,9	(32,7)	(32,3)	-	-	(32,3)	-1,0%
Receita líquida´	**153,0**	**-**	**-**	**155,5**	**157,2**	**-**	**-**	**157,2**	**1,1%**
Custos dos serviços prestados´	(137,3)	2,8	**-**	(134,5)	(131,7)	(1,3)	0,2	(132,8)	-1,3%
Lucro bruto´	**15,7**	**-**	**-**	**21,0**	**25,5**	**-**	**-**	**24,4**	**16,0%**
Margem bruta%´	*10,3%*	-	**-**	*13,5%*	*16,2%*	-	-	*15,5%*	**2,0 p.p.**
Despesas'	(6,5)	0,0	2,9	(3,6)	1,3	-	(1,8)	(0,5)	-86,8%
Lucro operacional´	**9,2**	**-**	**-**	**17,4**	**26,8**	**-**	**-**	**23,9**	**37,1%**
Margem operacional % ´	*6,0%*	-	**-**	*11,2%*	*17,0%*	-	-	*15,2%*	**4,0 p.p.**
(-) Depreciação´	(11,3)	0,3	**-**	(11,0)	(26,4)	16,0	-	(10,4)	-5,4%
EBITDA ajustado´	**20,5**	**-**	**-**	**28,4**	**53,2**	**-**	**-**	**34,3**	**20,7%**
Margem EBITDA ajustada %´	*13,4%*	-	**-**	*18,3%*	*33,8%*	-	-	*21,8%*	**3,5 p.p.**

Consolidado	2018	GDL	Ajustes	2018'	2019	IFRS16	Ajustes	2019'	2019' Vs 2018'
Receita Bruta´	**1.538,7**	**(2,7)**		**1.536,0**	**1.653,3**	**-**	**-**	**1.653,3**	**7,6%**
Deduções da receita bruta´	(284,9)	0,4	0,8	(283,8)	(306,0)	**-**	-	(306,0)	7,8%
Receita líquida´	**1.253,8**	**-**	**-**	**1.252,2**	**1.347,3**	**-**	**-**	**1.347,3**	**7,6%**
Custos dos serviços prestados´	(995,8)	2,8	-	(993,0)	(1.060,5)	(4,3)	6,1	(1.058,7)	6,6%
Lucro bruto´	**258,0**	**-**	**-**	**259,2**	**286,8**	**-**	**-**	**288,7**	**11,4%**
Margem bruta%´	*20,6%*	-	-	*20,7%*	*21,3%*	**-**	-	*21,4%*	**0,7 p.p.**
Despesas'	(104,9)	0,0	17,4	(87,5)	(47,2)	0,8	(54,2)	(100,6)	15,0%
Lucro operacional´	**153,0**	**-**	**-**	**171,7**	**239,6**	**-**	**-**	**188,0**	**9,5%**
Margem operacional % ´	*12,2%*	-	-	*13,7%*	*17,8%*	**-**	-	*14,0%*	**0,2 p.p.**
(-) Depreciação´	(29,3)	0,3	-	(29,0)	(58,6)	32,8	-	(25,8)	-10,9%
EBITDA ajustado´	**182,3**	**-**	**-**	**200,6**	**298,2**	**-**	**-**	**213,8**	**6,6%**
Margem EBITDA ajustada %´	*14,5%*	-	-	*16,0%*	*22,1%*		-	*15,9%*	**-0,2 p.p.**

Mercado de capitais TGMA3

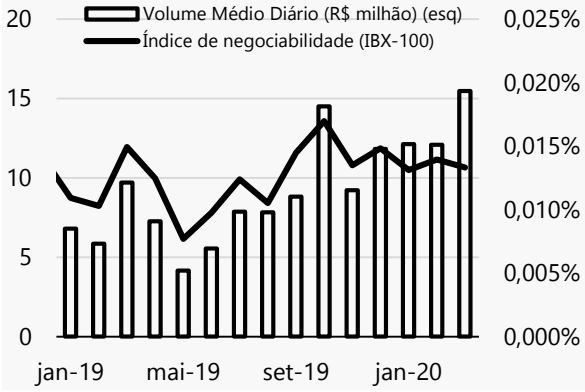
- As ações da Tegma no início de 2020 têm sofrido com os impactos do COVID-19 no mercado. Desvalorizando 42%, vs queda de 37% do Ibovespa. O market cap da empresa está por volta de R$ 1,48 bi (R$ 22,46 por ação).

Gráfico 13 – Base zero TGMA3 e IBOV (02/jan/2020)



- A liquidez diária das ações da Tegma nos últimos três meses foi em torno de R$ 13 milhões negociados diariamente (USD 2,5 milhões), mantendo o crescimento visto nos trimestres anteriores. O índice de negociabilidade da TGMA3 em relação ao IBX-100 tem se mantido estável desde novembro/2019.

Gráfico 14 – Liquidez TGMA3



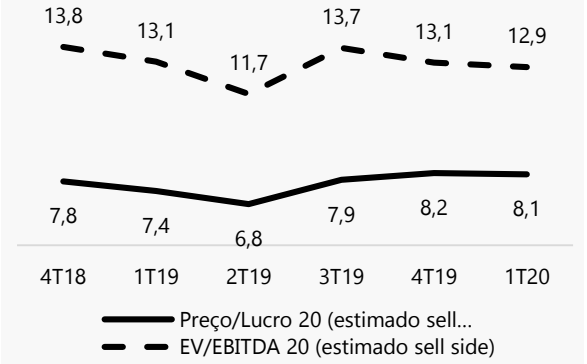
- Em reunião de conselho de administração do dia 7 de novembro foi aprovada a distribuição de dividendos e JCP intercalares no montante de R$ 0,69 por ação, correspondendo a 50% do lucro do 4T19. Os dividendos e JCP do último ano representou 43% do lucro líquido e 3,7% de *dividend yield* nos últimos 12 meses.

Tabela 3 – Dividendos e JCP

	Payout %	Div Yld % LTM	Proventos por ação (R$)
2019	43%	3,7%	1,14
2018	60%	4,3%	0,99
2017	60%	4,9%	0,93
2016	61%	1,0%	0,12
2015	53%	1,4%	0,08
2014	-	-	0,00
2013	100%	3,4%	0,71
2012	81%	3,2%	0,97

- No 1T20 a Tegma tem sido negociada a níveis de múltiplos PE e EV/EBITDA de 12,9x e 8,1x respectivamente.

Gráfico 15 – Múltiplos TGMA3



** Média de estimativas de sell side.*

Índice Brasil Amplo BM&FBOVESPA IBRA Índice Small Cap SMLL

Composição acionária

Categoria	# ações TGMA3 ON	% Total
Mopia Participações e Empreendimentos Ltda.	15.396.481	23,3%
Cabana Empreendimentos e Participações Ltda.	4.817.704	7,3%
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	13.207.034	20,0%
Outros acionistas controladores (pessoa física)	509.473	0,8%
Administradores	101	0,0%
Tesouraria	65.143	0,1%
Controladores, administradores e tesouraria	**33.996.036**	**51,5%**
Ações em circulação	**32.006.979**	**48,5%**
Total de Ações	**66.002.915**	**100,0%**

Serviços prestados pelo auditor independente

As demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram auditadas pela BDO RCS Auditores Independentes S.S. Em referência ao artigo 2º da Instrução CVM nº 381/03 e ao OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SEP/Nº02/2020, a Tegma informa que não contratou para prestação, pelo auditor independente ou por partes a ele relacionadas, qualquer serviço que não tenha sido de auditoria externa.

A contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com seus auditores independentes está fundamentada em princípios que preservam a independência desses profissionais. Esses princípios, que seguem diretrizes internacionalmente aceitas, consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Nos termos da instrução CVM 480/09, a Administração em reunião realizada em 31/03/2020 declara que discutiu, reviu e concordou com as informações expressas no relatório de auditoria dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2019.

a) a data da contratação, o prazo de duração, se superior a um ano, e a indicação da natureza de cada serviço prestado:

Data da contratação: 12/03/2020 para o período de auditoria das demonstrações contábeis de 01/01/2019 a 31/12/2019 e do 3T2019. A extensão do contrato de auditoria para o exercício corrente e futuros encontra-se em negociação de detalhes comerciais.

b) o valor total dos honorários contratados e o seu percentual em relação aos honorários relativos aos de serviços de auditoria externa:

R$ 961.110,00, liquido de impostos, não tendo qualquer outro serviço contratado adicional da BDO

c) a política ou procedimentos adotados pela Companhia para evitar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade de seus auditores independentes:

Acesso irrestrito aos auditores independentes às dependências da Companhia, seus colaboradores e todas as informações e documentações solicitadas por prestadas sem qualquer restrição.

d) um resumo da justificativa apresentada pelo auditor à administração do emissor sobre os motivos pelo qual entendeu que a prestação de outros serviços não afetava a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria externa (artigo 3º da Instrução):

Sem restrição verificada pelo Auditor Independente e que se manifestou em sua proposta quando da contratação e sua permanência, sem conflitos, até a conclusão dos trabalhos.

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações dos resultados do exercício
(em R$ milhões)

			Var % vs			
DRE	**4T19**	**2019**	**4T18**	**2018**	**4T18**	**2018**
Receita bruta	**463,8**	**1.653,3**	**5,5%**	**7,4%**	**439,6**	**1.538,7**
Deduções da Receita Bruta	(85,5)	(306,0)	18,1%	7,4%	(72,4)	(284,9)
Receita líquida	**378,3**	**1.347,3**	**3,0%**	**7,5%**	**367,2**	**1.253,8**
(-) Custo dos serviços prestados	(292,6)	(1.060,5)	4,4%	6,5%	(280,2)	(995,8)
Pessoal	(34,1)	(127,3)	8,6%	9,6%	(31,4)	(116,1)
Fretes	(240,5)	(852,0)	4,2%	6,1%	(230,7)	(803,1)
Outros custos	(42,9)	(170,0)	1,1%	4,5%	(42,4)	(162,7)
Crédito de Pis e Cofins	24,8	88,8	2,2%	3,3%	24,3	86,0
Lucro bruto	**85,7**	**286,8**	**-1,5%**	**11,2%**	**87,1**	**258,0**
Despesas gerais e administrativas	(25,8)	(85,4)	18,8%	11,8%	(21,7)	(76,4)
Outras receitas (despesas) líquidas	(6,8)	38,2	-59,5%	-	(16,8)	(28,5)
Lucro operacional	**53,1**	**239,6**	**9,3%**	**56,6%**	**48,6**	**153,0**
(+) Depreciação	14,7	58,6	122,7%	100,1%	6,6	29,3
= EBITDA	**67,8**	**298,2**	**22,9%**	**63,6%**	**55,2**	**182,3**
(+) Eventos não recorrentes	2,3	(48,1)	-	-	12,9	18,1
= EBITDA Ajustado	**70,1**	**250,1**	**3,0%**	**24,7%**	**68,1**	**200,5**
Mg% EBITDA	*18,5%*	*18,6%*	-	*2,6 p.p.*	*18,5%*	*16,0%*
Resultado financeiro	(3,2)	22,7	-56,4%	-	(1,4)	(9,1)
Equivalência patrimonial	2,3	3,0	244,8%	704,8%	0,7	0,4
Lucro antes do IR e da CS	**52,2**	**265,3**	**9,1%**	**83,9%**	**47,8**	**144,3**
Imposto de renda e contribuição social	(8,8)	(71,3)	-31,9%	97,9%	(12,9)	(36,0)
Lucro/prejuízo líquido	**43,4**	**194,0**	**24,3%**	**79,2%**	**35,0**	**108,2**
Margem líquida %	*11,5%*	*14,4%*	*2,0 p.p.*	*5,8 p.p.*	*9,5%*	*8,6%*

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Balanço patrimonial
(em R$ milhões)

	dez-19	set-19	dez-18
Ativo circulante	**449,1**	**457,4**	**337,5**
Caixa	1,4	0,9	1,3
Aplicações financeiras	66,0	111,2	82,2
Contas a receber	261,2	222,8	226,2
Partes relacionadas	0,7	0,2	4,1
Estoques (almoxarifado)	0,1	0,1	0,2
Imposto de renda e contribuição social	1,1	2,2	3,3
Impostos a recuperar	106,3	104,6	12,0
Demais contas a receber	6,7	6,2	6,8
Despesas antecipadas	2,0	3,3	1,3
Instrumentos financeiros derivativos	3,7	5,9	-
Ativo não circulante	**46,6**	**45,9**	**61,4**
Impostos a recuperar	9,7	9,6	9,4
Demais contas a receber	1,8	1,8	6,7
Ativo fiscal diferidos	16,9	14,0	16,1
Títulos e valores mobiliários	2,6	2,4	-
Partes relacionadas	1,1	3,7	15,6
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	1,6
Depósitos judiciais	14,5	14,5	11,9
Ativo realizável a longo prazo	**489,8**	**496,9**	**410,6**
Investimentos	38,3	19,3	35,9
Imobilizado	209,0	208,2	202,2
Intangível	171,4	188,3	172,5
Direito de uso	70,9	81,1	-
Total do ativo	**985,4**	**1.000,2**	**809,4**

	dez-19	set-19	dez-18
Passivo circulante	**268,7**	**269,6**	**170,6**
Empréstimos e financiamentos	61,0	64,8	6,7
Debêntures	25,1	26,2	48,1
Arrendamento mercantil	28,9	30,5	-
Fornecedores e fretes a pagar	36,3	30,3	36,9
Tributos a recolher	19,4	16,5	15,1
Salários e encargos sociais	26,3	28,2	24,3
Demais contas a pagar	29,6	31,9	30,9
Partes relacionadas	0,1	0,0	2,3
Imposto de renda e contribuição social	42,0	41,2	6,4
Passivo não circulante	**141,6**	**152,9**	**154,4**
Empréstimos e financiamentos	30,0	30,0	55,4
Partes relacionadas	0,5	2,8	2,0
Debêntures	25,0	25,0	50,0
Arrendamento mercantil	48,1	55,8	-
Passivo fiscal diferido	2,8	2,7	2,6
Provisões para demandas judiciais	35,3	36,6	44,4
Patrimônio líquido	**575,1**	**577,7**	**484,4**
Capital social	144,5	144,5	144,5
Reservas de capital	174,1	174,1	174,1
Reservas de lucros	256,9	138,2	138,2
Lucros acumulados	-	121,0	-
Ações em tesouraria	(0,3)	(0,3)	(0,3)
Ajustes de avaliação patrimonial	(0,0)	0,4	(0,3)
Dividendo adicional proposto	-	-	28,3
Total do passivo e do patrimônio líquido	**985,4**	**1.000,2**	**809,4**

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de fluxo de caixa
(Em R$ milhões)

	4T19	4T18	2019	2018
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**52,2**	**47,8**	**265,3**	**144,3**
Depreciação e amortização	6,3	6,6	25,8	29,3
Amortização direito de uso	8,4	-	32,8	-
Juros e variações cambiais sobre empréstimos e debêntures	0,7	1,0	11,8	14,5
Provisão (reversão) para demandas judiciais	6,0	16,2	21,1	32,5
Juros sobre arrendamento	1,8	-	6,4	-
Creditos fiscais extemporâneos	(0,7)	(10,6)	(92,1)	(10,6)
Resultado da operação de swap	1,5	2,0	(1,7)	(1,7)
Equivalência patrimonial	(2,3)	(0,7)	(3,0)	(0,4)
Perda (ganho) na venda de bens	2,9	0,8	2,9	1,2
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(0,8)	1,8	(2,1)	1,1
Valor justo na transferencia de investimento	-	-	-	(1,8)
Provisão para perda de valores com vendas de controladas	-	1,9	-	1,9
Perda na baixa de ágio	-	-	-	2,5
Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa	**23,8**	**19,0**	**2,0**	**68,5**
Contas a receber	(37,6)	(37,5)	(32,8)	(59,4)
Impostos a recuperar	(0,3)	(0,4)	(1,4)	17,6
Depósitos judiciais	(0,1)	(0,4)	(3,7)	(1,9)
Demais ativos	3,6	(1,3)	4,7	(9,2)
Fornecedores e fretes a pagar	6,6	7,0	2,3	3,1
Salários e encargos sociais	(1,9)	(2,1)	2,0	0,9
Partes relacionadas	(0,2)	0,7	14,3	0,2
Outras obrigações	(0,2)	5,6	1,0	5,8
Variações nos ativos e passivos	**(30,1)**	**(28,2)**	**(13,6)**	**(43,0)**
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e swap	(0,3)	(1,5)	(1,8)	(4,1)
Juros pagos sobre debêntures	(1,9)	(2,1)	(5,7)	(11,7)
Juros pagos sobre arrendamento mercantil	(2,1)	-	(6,1)	-
Demandas judiciais pagas	(6,3)	(7,3)	(27,0)	(22,9)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(10,2)	(15,1)	(35,3)	(26,3)
(A) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**25,0**	**12,7**	**177,7**	**104,9**
Dividendos recebidos	-	-	0,3	0,2
Aquisição de intangível	(1,1)	(2,1)	(4,4)	(5,3)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(10,2)	(9,1)	(34,5)	(27,9)
Recebimento pela venda de bens	0,9	0,0	1,4	0,4
Redução de capital em controladas	-	-	0,3	0,5
Caixa e equivalentes de caixa - Tegma Logistica Integrada S.A.	-	-	-	(0,7)
(B) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	**(10,4)**	**(11,1)**	**(36,9)**	**(32,8)**
Dividendos pagos	(45,7)	(15,6)	(103,6)	(75,5)
Captação empréstimos e financiamentos	-	-	30,0	50,0
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(3,3)	-	(53,3)	(111,4)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(0,4)	-	(0,4)
Pagamento de arrendamento mercantil	(10,2)	-	(30,0)	-
(C) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	**(59,3)**	**(15,9)**	**(156,9)**	**(137,3)**
Variação de Caixa (A + B + C)	**(44,7)**	**(14,4)**	**(16,1)**	**(65,2)**
Caixa no início do período	112,1	98,0	83,5	148,7
Caixa no final do período	67,3	83,5	67,3	83,5

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de mutação do patrimônio líquido
(em R$ milhões)

	Capital social	Reservas de capital	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Retenção de lucros	Dividendo adicional proposto	Ações em tesouraria	Outros resultados abrangentes	Lucros (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2018	**144,5**	**174,1**	**28,9**	**12,0**	**54,0**	**35,7**	**(0,3)**	**-**	**-**	**448,8**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	108,2	108,2
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	-	-	-	-	-	-	-	(0,3)	-	(0,3)
Incentivos fiscais	-	-	-	14,0	-	-	-	-	(14,0)	-
Destinação:										-
Constituição de Reservas	-	-	-	-	94,2	-	-	-	(94,2)	-
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	(65,0)	(7,4)	-	-	-	(72,4)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	**144,5**	**174,1**	**28,9**	**26,0**	**83,3**	**28,3**	**(0,3)**	**(0,3)**	**-**	**484,4**
Saldos em 1 de outubro de 2018	**144,5**	**174,1**	**28,9**	**21,8**	**54,0**	**-**	**(0,3)**	**0,1**	**42,3**	**465,4**
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	35,0	35,0
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	-	-	-	-	-	-	-	(0,5)	-	(0,5)
Incentivos fiscais	-	-	-	4,1	-	-	-	-	(4,1)	-
Destinação:										
Constituição de Reservas	-	-	-		94,2	-	-	-	(94,2)	-
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	(65,0)	28,3	-	-	21,1	(15,6)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	**144,5**	**174,1**	**28,9**	**26,0**	**83,3**	**28,3**	**(0,3)**	**(0,3)**	**-**	**484,4**
Saldos em 01 de janeiro de 2019	**144,5**	**174,1**	**28,9**	**26,0**	**83,3**	**28,3**	**(0,3)**	**(0,3)**	**-**	**484,4**
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	194,0	194,0
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	-	-	-	-	-	-	-	0,5	-	0,5
Tributos diferidos sobre hedge accounting	-	-	-	-	-	-	-	(0,2)	-	(0,2)
Incentivos fiscais	-	-	-	17,7	-	-	-	-	(17,7)	-
Destinação:										-
Constituição de Reservas	-	-	-	-	176,2	-	-	-	(176,2)	-
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	(75,3)	(28,3)	-	-	-	(103,6)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**144,5**	**174,1**	**28,9**	**43,7**	**184,3**	**-**	**(0,3)**	**(0,0)**	**-**	**575,1**
Saldos em 1 de outubro de 2019	**144,5**	**174,1**	**28,9**	**38,7**	**83,3**	**(29,6)**	**(0,3)**	**1,1**	**137,8**	**578,4**
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	43,4	43,4
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	-	-	-	-	-	-	-	(1,6)	-	(1,6)
Tributos diferidos sobre hedge accounting	-	-	-	-		-	-	0,5	-	0,5
Incentivos fiscais	-	-	-	5,0	-	-	-	-	(5,0)	-
Destinação:										-
Constituição de Reservas	-	-	-		176,2	-	-	-	(176,2)	-
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	(75,3)	29,6	-	-	-	(45,7)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**144,5**	**174,1**	**28,9**	**43,7**	**184,3**	**-**	**(0,3)**	**(0,0)**	**-**	**575,1**

Tegma Gestão Logística SA e Controladoras
Demonstrações de valor adicionado
(em R$ milhões)

	4T19	4T18	4T18	2019	2018	2018
Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos	440,4	416,6	5,7%	1.570,6	1.456,4	7,8%
Outras receitas	1,3	2,2	-38,2%	60,8	8,9	583,3%
Perda estimada (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	0,8	(1,8)	-	2,1	(1,1)	-
Receitas	**442,5**	**417,0**	**6,1%**	**1.633,5**	**1.464,2**	**11,6%**
Custo dos serviços prestados	(240,5)	(230,7)	4,2%	(852,0)	(803,1)	6,1%
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(46,8)	(50,9)	-8,1%	(162,1)	(162,0)	0,0%
Insumos adquiridos de terceiros	**(287,2)**	**(281,5)**	**2,0%**	**(1.014,0)**	**(965,1)**	**5,1%**
Valor adicionado bruto	155,3	135,4	14,7%	619,5	499,1	24,1%
Depreciação e amortização	(6,3)	(6,6)	-5,0%	(25,8)	(29,3)	-11,9%
Amortização direito de uso	(8,4)	-	-	(32,8)	-	-
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	**140,6**	**128,8**	**9,1%**	**560,9**	**469,8**	**19,4%**
Resultado de equivalência patrimonial	2,3	0,7	245,4%	3,0	0,4	704,9%
Receitas financeiras	1,0	8,9	-88,4%	46,5	24,7	88,3%
Valor adicionado total a distribuir	**143,9**	**138,4**	**4,0%**	**610,4**	**494,9**	**23,3%**
Pessoal e encargos	**41,8**	**38,8**	**7,9%**	**155,3**	**140,1**	**10,9%**
Remuneração direta	32,2	29,5	9,2%	118,5	109,0	8,7%
Benefícios	7,7	7,2	6,8%	29,1	25,9	12,4%
FGTS	2,0	2,1	-5,7%	7,8	5,2	50,4%
Impostos, taxas e contribuições	**52,0**	**43,5**	**19,5%**	**228,6**	**174,2**	**31,2%**
Federais	27,9	22,3	25,1%	142,4	95,8	48,7%
Estaduais	22,5	19,7	13,9%	80,5	72,8	10,5%
Municipais	1,6	1,5	10,4%	5,7	5,6	1,2%
Financiadores	**50,1**	**56,1**	**-10,7%**	**226,5**	**180,6**	**25,4%**
Juros e variações cambiais	4,3	10,3	-58,5%	23,8	33,8	-29,6%
Aluguéis	2,4	10,9	-77,8%	8,7	38,5	-77,5%
Dividendos	45,7	43,9	4,2%	75,3	65,0	15,9%
Lucros (prejuízo) retidos	(2,3)	(8,9)	-74,7%	118,7	43,3	174,2%
Valor adicionado distribuído	**143,9**	**138,4**	**4,0%**	**610,4**	**494,9**	**23,3%**